

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8\$00  
» » 10 » —Para outras localidades. . . 9\$90

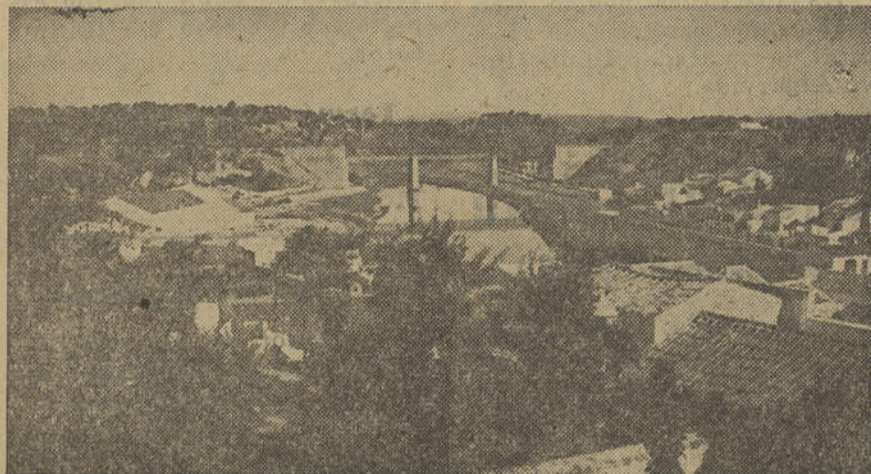
Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## Estampas de um velho álbum

### Maio, Maias e Flores

ESTE Maio, todo luz e flores, consagrado pela Igreja ao culto hiperdulo prestado a Maria, através de cânticos e orações numa unção lírica e piedosa, entre rosas e açucenas, encerra em si, um ciclo de acontecimentos em que há páginas luminosas e páginas sangrentas. Nestas, parece ter sido repudiada a graça magnificante que a quadra triunfal da Primavera oferece com magnitude.

Não vem para aqui citar as datas dos movimentos revolu-



A ponte sobre o Sêqua, donde se divisa o panorâmico Vale da Asseca, local escolhido para passar o dia de Maio

cionários, auspiciosos ou frustrados, e dos actos diplomáticos de relevo, ocorridos em Maio; mencionaremos, apenas, os nomes de alguns homens notáveis que o mês florido sacrificou: Nuno Álvares Pereira, Herói máximo da Pátria; Frei Luís de Sousa, grande nas Letras e no ânimo; em Alfaroqueira, o ínclito Infante D. Pedro e o seu lealíssimo D. Álvaro Vaz de Almada; e, no desterro finou-se o grande Estadista, Marquês de Pombal. No mês das rosas é queimada a heroína e santa Joana d'Arc; e Ana Bolena, rainha de Inglaterra, é decapitada na Torre de Londres. Morrem, ainda, no mês romano, Leonardo da Vinci, Rubens, Voltaire, Haydn, Lavoisier e também Napoleão, etc. Como se vê, nem tudo são encantos no mês dos alados gorjeios...

Os cortejos cívicos, afirmações de solidariedade operária, que outrora, eram caracterizados por manifestações processionais, no 1.º de Maio, com bandas de música e carros alegóricos, representativos das profissões e actividades productoras, foram substituídos pelas paradas maciças das classes trabalhadoras, mensageiras em regra de reclamações. Já em 1889, o Congresso Internacional do Trabalho, reunido em Paris, decidiu destinar o 1.º de Maio de 1890 a uma greve geral, que marcaria o início da reivindicação das 8 horas de trabalho. Como isto vai longe!

O Algarve, terra privilegiada pela doçura do clima, fertilidade do solo e riqueza panorâmica, depois de nos ter dado o encantamento da floração das suas amendoeiras, desdobra o cenário deslumbrante dos campos, revestidos de galas, sob um céu azul, transparente e límpido. É a Primavera em plena aleluia da terra que, generosa e lânguida, des-

Continua na 2.ª página

## Uma nota de humanidade

### Ninhos pintados

Não é espectáculo raro, indivíduos atacarem, à ponta de cana, os frágeis ninhos de andorinhas, implantados nos reconvos das janelas, das beiratelhas ou das cimalthas das casas.

Também os mestres caidores, empoleirados nas suas compridas escadas e munidos da pá dos escalpelos, obram prodígios de destreza escanhoando os pobres ninhos que nem barba de noivo em dia de boda.

Nota bárbara esta, pungente e repugnante, de ver as humildes construções das pobres aves despedaçarem-se no solo, espalhando do seu ventre ovos ou, ainda implumes e cegos, passaritos abrindo angustiadamente, agonizantes, seus biquitos largos, debruados de amarelo, numa muda mas eloquente censura contra tanta irracionalidade e imperdoável crueldade.

Na luta pela defesa dessas singelas construções, as andorinhas não dispõem das mes-

Continua na 2.ª página

## EM LISBOA

### O convívio de alguns algarvios

VÃO decorridos mais de uma dúzia de meses que, no Café da Brasileira, do Chiado, começaram a reunir-se a uma das mesas desse estabelecimento, alguns filhos deste Algarve risonho — a joia do sul de Portugal.

E, porque essa joia de pura água, precisamente carece de que todos que lhe são devedores do seu eu, a tratem com entranhada dedicação, esses filhos legítimos, que muito lhe querem, deliberaram, uma vez por semana, falar de si, discutirem-na, e, tanto quanto as possibilidades o permitam, dela tratarem em todos os detalhes da sua delicada fisionomia e vida mundana.

As reuniões crescem, como tudo é legítimo crescer, e vai já no terceiro mês que nova modalidade foi dada a este pequeno mas muito bairristico grupo: um almoço de fraternidade algarvia.

Nas colunas deste semanário, que conjuga perfeitamente o sentimento do pequeno grupo ao seu próprio título — Povo Algarvio —, em Março do ano ano findo e em seu número 1.078, citei desenvolvimento o que era, no aludido café da Brasileira, essa tertúlia de amigos, que muito prezam tudo quanto é amor ao Algarve e ao seu Povo.

Toda a sua acção se desenvolve aos sábados. E foi no dia 11 de Fevereiro que, na «Casa da Imprensa», se realizou o primeiro almoço. O segundo, foi no dia 10 de Março, e o terceiro acaba de realizar-se no dia 21 do corrente.

Não é vulgar em tão restrito número (a qualidade supre a quantidade) encontrar-se tão selecta actividade social: engenheiro de minas, industrial, jornalista, marinho, artista, músico, ferroviário, sucateiro, capitalista e... o romântico.

Ao portal do café ou à entrada da bela sala de jantar da Casa da Imprensa, em seu quarto andar, ficam todas as políticas partidárias e ideológicas. Tudo coado pelo funil da boa educação e compreensível fraternidade conterrânea, coloca-se à superfície das discussões, o interesse geral do Algarve.

Não é uma associação cotizada, obrigatória, por favor, por interesse, por sugestão; é uma espontânea reunião de bons filhos da nossa provincia distante, que, pelo muito que lhe querem e pelo muito do que ela merece e precisa, a discutem no intuito de, da discussão nascer a luz.

Engenheiro Silva Carvalho, José Barão, José Honrado, Jorge Arez Mascarenhas, Manuel Pinhol da Encarnação, Manuel Pedro Santos Andrade, Joaquim António Nunes, Manuel Santos Cabanas e o autor do presente artigo, são bem os soldados voluntários mobilizados para a defesa do torrãozinho onde nasceram.

E algo já saiu dos entusiasmos destes tertulianos que representam o Algarve de barlavento a so-

(Continua na 4.ª página)

## O Clube Recreativo Tavirense

comemora

o seu 36.º Aniversário

Amanhã o Clube Recreativo Tavirense comemora, festivamente, o 36.º aniversário da sua fundação.

Do seu programa consta o seguinte:

As 22 horas — Abertura da sessão solene, que se realizará no Teatro António Pinheiro, na qual será entoado o hino do clube pelo seu grupo coral.

A segunda parte será preenchida por um grandioso baile abrilhantado pelas famosas orquestras Pax Júlia, de Beja e Imperial Jazz, desta cidade.

Agradecemos à Direcção a gentileza do convite que se nos dignou endereçar e fazemos votos pelas prosperidades do Clube Recreativo Tavirense.

## Ecos da romagem a Torres Vedras

### Algumas sugestões

para a comemoração do 6.º centenário do nascimento de

### S. Gonçalo de Lagos

FOI para mim uma surpresa muito agradável poder verificar o entusiasmo como foi acolhida a proposta que lancei no final da palestra que profiri em Torres Vedras, no passado dia 22 do corrente, próximo do túmulo de S. Gonçalo de Lagos, ante um numeroso e selecto auditório, no sentido de que seja condignamente comemorado em 1960, em especial pelos «algarvios e torreenenses», o 6.º centenário do nascimento do glorioso santo, patrono dos pescadores e padroeiro de Lagos e Torres Vedras.

É realmente uma data que não deve ser esquecida, sobre a qual já em 1942 escrevia o meu dedicado e ilustre amigo, sr.

por J. Fernandes Mascarenhas

## Sociedade Orfeónica

de Amadores de Música e Teatro

Conforme temos noticiado continuam as conferências naquela Sociedade, integradas na comemoração das bodas de prata da sua fundação e assim damos nota a seguir das quatro conferências a realizar durante o mês de Maio:

**Dia 5 de Maio** — Conferência sobre a vida e obra da poetisa alentejana, Florbela Espanca, da autoria da Ex.ª sr.ª D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, no decorrer da qual serão ditos sonetos da insigne poetisa, pelas Ex.ªs sr.ªs D. Olga Soares, D. Manuela Martins e D. Maria Lúcia Horta, distintas amadoras, daquela Sociedade.

**Dia 12 de Maio** — Conferência sobre a vida do grande dramaturgo inglês Bernard Shaw, pelo Ex.º sr. Dr. Joaquim Magalhães, durante a qual serão representados, por amadores da mesma Sociedade, diálogos e contracenias de algumas peças de teatro da sua vasta obra.

**Dia 19 de Maio** — É conferente o ilustre escritor e advogado sr. Dr. Mário Lyster Franco, que nos irá falar sobre «Coelho de Carvalho — O Tavirense Castelão do Aradex», com uma exposição de iconografia e biografia, havendo no final uma série de recitações de obras de poetas algarvios.

**Dia 26 de Maio** — Conferência da autoria do Ex.º sr. Dr. Jorge Correia sobre a vida do grande compositor «Chopin», sendo executadas ao piano, no decorrer da mesma, algumas melodias do grande musicólogo, pelo sr. Professor Francisco Carlos da Silva Ramos.

A Direcção esclarece, para os devidos efeitos, de que, por falta de lugares, não lhe é possível convidar todas as entidades oficiais, pelo que resolveu fazer convites alternados para que todos possam assistir ao ciclo das conferências.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Ninhos pintados

Continuação da 1.ª página

mas armas do homem, e, por isso, ele sai desonrado do desigual e desleal combate. Gigantes possantes, mais altos que arranha-céus, se os houvesse, também esboroariam, entr' os dedos, a cidade do homem. Ele não gostava e clamaria, em vôo, como o fazem as implumes crias das andorinhas.

Desde o instante em que colam a primeira partícula de barro até encontrar o último pedacito de macio algodão, que, ciosa, leva a servir de berço aos seus próximos filhos, quantas horas de esforçado vôo a andorinha teve de consumir. A Natureza pôs-lhe no instinto o dever da procriação e ela cumpre e ama assim os seus meninos, desentranhadamente.

O homem vai e destrói. Não há mais Natureza, nem instinto, nem amor, para o bruto. Os pássaros sujam a parede; ferra-se com aquilo tudo em baixo e acabou-se.

Ora isto é o que estamos habituados a ver, e, por isso, uma sensação de ternura e prazer nos assaltou quando, há dias, verificámos isto: Os operários que se encontram beneficiando o exterior do edifício dos correios nesta cidade, não só não arrancaram os ninhos que estão na cimalha daquele edifício mas ainda, carinhosamente, cobriram-nos de tinta. Cinzentos, uns, amarelos outros, conforme os locais onde se encontram.

Com interesse perguntámos-lhes se isso era ordem da administração do organismo mencionado e, com o seu sotaque beirão, elucidaram-nos que não. Que assim faziam porque compreendiam a casa das andorinhas como as suas próprias casas, com direitos de lutar e de viver.

Que bela lição a destes simples operários e que prazer verificar que existe gente assim. Oxalá ela leve aos bárbaros arrasadores de ninhos da nossa terra a luz que lhes falta nessa treva onde se afunda a sua razão e o seu coração.

do Patriarcado de Lisboa, que da Diocese do Algarve.

Ainda faltam cerca de quatro anos. Porém, como o tempo passa velozmente, é bom ir-se pensando no assunto, para que no ano de 1960, se faça qualquer coisa de relevo em honra de S. Gonçalo de Lagos.

Lisboa, Abril de 1956.

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

## Maió, Maias e Flores

Continuação da 1.ª página

nuda, à vida, o seio pujante e voluptuoso.

Certo é que foi tradicional em Tavira o povo festejar com vivo entusiasmo o 1.º de Maio, por meio de danças, descantes, e outras folganças e cerimónias de origem pagã. As mulheres alindavam-se de vestidos de cores garridas, toucavam-se de rosas e lírios e adornavam-se com todas as joias que possuíam. Os lares domésticos enfeitavam-se de rosas, como nos calendas de Maio pelas festas de Rosália, dedicadas a Venus.

A maia, que recordamos, exhibia-se à porta duma modesta casa à entrada da estrada de Sta. Margarida. Não tinha fantasias nem lantejoulas e muito menos as manhas do finório Maio de Lagos... Era uma linda e simples rapariga vestida de chitas pintalgadas e chapéu ornamentado. Destacavam-se a faixa vermelha à volta da cintura e os festões de malmequeres e alecrim que, à laia de colares, torneavam o pescoço passando pelo regaço. O chão, à volta, atapetado de flores. Sentada, mantinha a solene imobilidade do ritual, como sacerdotisa dum mito ausente. Não ria, por mais vivos e graciosos que fossem os madrigais ou larachas de que era alvo. Só os olhos sorriam, meigos e mansos, como um céu espiritual. Deixavam em redor, os que passavam, moedas, mais flores e homenagens.

Logo de manhã, toda a gente largava em rota-batida para o campo, onde passava o dia, munida, é claro, de provisões de boca. Ricos e pobres abandonavam a cidade: trens, charrettes, char-à-bancs e carros de molas de azinho enchiam as estradas de pó, alvoroço e alegria.

A família que muito amamos optava pelo carro de molas de azinho puxado por possante e brioso macho, trotando cadenciado ao som da guilhadada suspensa no pescoço. E na pequena propriedade de Sto. Estêvão, avós, filhos e netos extasiados e agradecidos ante o pão e as maravilhas que a terra lhes oferecia, benediziam a graça e a força criadora de Deus.

### Vendem-se

2 engenhos para nora, em estado novo, prontos a entregar.

Dirigir a Desidério Rosa — Vila Real de Santo António.

Notícias Desportivas

## FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

No Domingo passado disputaram-se os jogos correspondentes à quinta e última jornada da primeira volta do Campeonato Nacional da II Divisão, cuja fase engloba os três primeiros classificados das zonas norte e sul.

O Oriental e o Olhanense são, respectivamente, o primeiro e o último classificado, mas entre um e outro não existe grande diferença de classe que os leve a separar a 6 pontos na classificação; simplesmente a juventude e o bom jogo do onze algarvio têm sido destroçados pela experiência dos grupos antagonistas, além do factor sorte que lhe tem sido adverso na maioria dos encontros (Guimarães e Boavista, muito recentemente, e Oriental no jogo disputado em Marvila). Com a «equipa» bem rodada e com mais «calo» o Olhanense superará, quase totalmente, as deficiências dos seus sectores, mormente no quinteto avançado, prático no conduzir do esférico a meio campo, mas sobretudo muito complicativo com excessivas trocas de passes, inutilizadas pela reorganização defensiva do adversário; a falta de sentido materializador tem causado funestas consequências aos cinco avançados que acabam por tornar fáceis as jogadas preparadas com mérito e terminadas desastrosamente por excesso de habilidade.

No jogo disputado contra o Boavista, no campo do Bessa, no Porto, a equipa algarvia desperdiçou excelentes oportunidades de mudar a feição ao jogo, ao notarem-se algumas jogadas de golo feito, mas não convertidas pelo ataque algarvio. Ao fim e ao cabo a vitória do Boavista por 2-0.

O Olhanense alinhou com: Abade; Ezequiel, Bento e José Manuel; Poeira e Reina; Rangel, Simões, Angelo, Cava e Nuno.

Em Guimarães, o Vitória local venceu o Salgueiros por 2-1, num encontro disputado com muito entusiasmo.

Em Lisboa, o Oriental bateu o Coruchense por 3-1.

Depois desta jornada, a classificação não sofreu nenhuma alteração, a não ser o aumento de 2 pontos dos 3 primeiros classificados em relação aos 3 últimos.

Classificação

	J	V	E	D	P
Oriental . . .	5	3	2	—	8
Boavista . . .	5	3	1	1	7
Vitória . . .	5	3	1	1	7
Salgueiros . . .	5	1	1	3	3
Coruchense . . .	5	1	1	3	3
Olhanense . . .	5	1	—	4	2

Jogos para hoje: Olhanense-Salgueiros, (0-3); Guimarães-Coruchense, (2-1) e Boavista-Oriental, (0-2).

J. C.

Sport Tavira e Benfica

Conforme noticiámos no passado Domingo, em S. Brás de Alportel realizou-se o encontro, Desportivo-S. T. Benfica, saindo vencedor o grupo visitado por 5-1. Contrariamente ao que se poderá supor, a nossa equipa local realizou uma brilhante exibição e, no decorrer da partida, a sua linha atacante deu muito que fazer à defesa local.

Na primeira parte, perdía por 2-1, se bem que já merecesse a igualdade.

Durante a segunda parte choveu insistentemente, mas mesmo assim o jogo produzido pelas equipas não foi inferior. E os locais conseguiram concretizar a vitória com a obtenção de mais três tentos. A nossa equipa não desilu-

## Excursão a Espanha

TERMINA dentro de breves dias a inscrição para a excursão a Espanha, de cujo excelente roteiro turístico já demos notícia.

Um dos modernos e luxuosos autocarros da empresa José Pilar (Sucessor), no próximo mês de Junho, levará os excursionistas a visitar as reliquias artísticas de Espanha.

Sevilha, Córdoba, Málaga, Toledo e Madrid, deliciarão os olhos de todos os que se inscreverem neste excelente e interessante passeio.

É uma oportunidade que se depara para uma visita a terras de Espanha, pela módica quantia de 300\$00, sem preocupações de passaportes nem outros incómodos que sempre surgem nas viagens ao estrangeiro.

Estamos certos que não faltarão excursionistas, pois relembramos que a receita desta excursão se destina ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, gesto digno de registo do sr. Silvério Pilar que pôs um dos seus carros à disposição daquela casa de beneficência.

As inscrições podem efectuar-se na Secretaria do Hospital ou na Redacção do «Povo Algarvio».

## Casa de Pasto em Moncarapacho

Bem situada, no centro da aldeia com portas para as duas ruas principais, com todos os apetrechos e boa freguesia. Adega com bom vasilhame e caldeira de destilar.

Trespasa-se em conjunto ou separadamente. Tratar com José Ladeira, Telefone 3—Moncarapacho.

### Estabelecimento de Mercarias e vinhos

Bem afreguesado, situado num dos melhores pontos das nossas freguesias rurais, trespasa-se por motivo de retirada. Nesta Redacção se informa.

diu. Apenas o guarda-redes (estreado) e avançado-centro realizaram fraca e péssima exibição.

Hoje, o Sport Tavira e Benfica jogará com o Castro União Futebol Club, em Castro Marim.



## Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje apresenta, em espectáculo para maiores de 13 anos, mil e uma aventuras espectaculares no mais fabuloso technicolor, *O Ladrão de Damasco*, com Paul Henreid, John Sutton, Jeff Denny, Elena Verdugo e Lon Chaney.

Pela primeira vez reunidos: Aladino, Simbad, Ali-baba e Sherezade. Em complemento, *Aconteceu de Madrugada*. Um filme de cenas bem urdidadas e empolgantes, com Vera Lynn e Donald Stewart.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 13 anos, Cornél Wilde e Teresa Wright em *Conquista da Califórnia*, um grande filme em technicolor. Com o amor e a espada conquistaram novos horizontes de paz e liberdade. Em complemento, os últimos dias da grande Babilónia com Richard Conte, Linda Christian em *Escravos da Babilónia*, um espectáculo soberbo em technicolor.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

### VENDE-SE

Por motivo de partilhas uma moradia com quintal, cavalariça, arrecadações e terreno anexo, no Alto de S. Brás, 49 e uma courela de terra para sementeira no sítio da Asseca, com amendoeiras, oliveiras e alfarrobeiras na base de, respectivamente, 250.000\$00 e 30.000\$00.

Aceitam-se ofertas em carta fechada até ao dia 13 do mês de Maio próximo, na morada acima indicada.

### Júlio Sancho

Médico-Radiologista

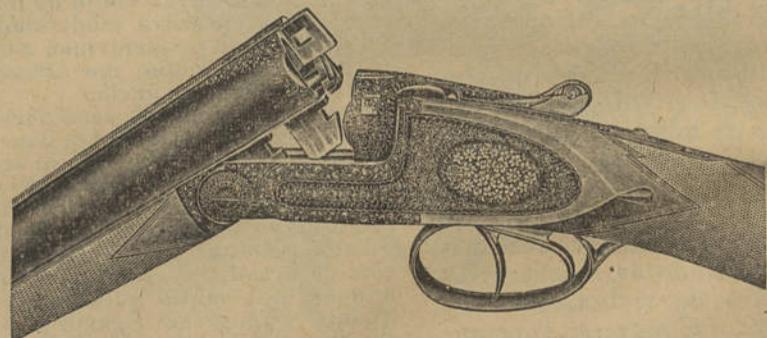
RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40 - TAVIRA



Importação directa

de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuxos por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competentes.

Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita

pistola de alarme **RG**

última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda

Tribunal Judicial  
Comarca de Tavira  
**ANÚNCIO**

Pelo Juiz de Direito desta comarca e Seccção de Processos, nos autos de Acção Especial para justificação de ausência e qualidade de herdeiro, requeridos por Lucinda dos Santos Pilar e marido João António Ramos, ela doméstica, êle trabalhador, residentes no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, desta comarca, contra Manuel Francisco Pilar e mulher Maria da Saúde ou Maria da Saúde Guilherme, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e com último domicílio conhecido no sítio da Canada, freguesia da Conceição, também desta comarca, foi proferida sentença em 23 de Março próximo passado, que transitou em julgado e declarada justificada a ausência dos requeridos; e a requerente Lucinda dos Santos Pilar sua herdeira—art.º 79.º do Código Civil—a quem serão definitivamente entregues os bens dos requeridos independentemente de caução—parágrafo único do art.º 1.112.º do Código de Processo Civil.

Tavira, 10 de Abril de 1956

O Chefe da Seccção de Processos,

Humberto José Aleixo Ferreira  
VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

João Augusto Pacheco e Melo  
Franco

**Despedida**

Jorge Eleutério de Oliveira Cruz e sua mulher, não lhes tendo sido possível, pela exiguidade do tempo que dispunham, apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas, vêm fazê-lo, por este meio, oferecendo os seus limitados préstimos e a sua casa em Vila Pouca de Aguiar.

**LIVROS e Revistas**

**História Ilustrada das Grandes Literaturas**—Acabamos de receber os fascículos n.º 13, 14 e 15 desta grandiosa obra, que se impõe aos estudiosos, pela brilhante exposição dos assuntos em relação a cada época.

Estes três fascículos ocupam-se do estudo da brilhante literatura francesa. Tradução, prefácio e notas do ilustre Prof. Dr. Jacinto do Prado Coelho. «História Ilustrada das Grandes Literaturas» é mais uma arrojada e útil obra editada por Estudos Cor, a qual se encontra à venda em todas as boas livrarias.

**Jornal do Pescador**—Recebemos o n.º 207, referente a Março, deste órgão da Junta Central das Casas dos Pescadores, com excelentes artigos e reportagens de assuntos de pesca.

**Os Joaquins**—Temos presente o n.º 26 do boletim comemorativo do 21.º aniversário do grupo «Os Joaquins», referente ao período de Janeiro a Março.

**Para Ti**—Esta interessante revista feminina, recebemos o n.º 45, referente ao mês de Abril.

**VENDE-SE**

Um prédio na Rua José Pires Padinha, com os n.ºs 12, 14, 16 e 18, com frente para a Rua Estácio da Veiga, com os n.ºs 1 e 3 e frente para a travessa D. Brites, n.º 10.

Acceptam-se prepostas nesta Redacção.

**Vende-se**

Uma propriedade de regadio a 1 quilómetro da Igreja da Luz. Três hectares e meio de boa terra, com pomar de laranjeiras e diversos arvoredos, nora com abundância de água, casas de habitação e muitos comodios para gado. Optimo local para residência e um moinho que tira água para regar terra de 30 alqueires de semente.

Trata João Bazilio Correia—Tavira.

**Notícias Pessoais**

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Germana Correia Neves Brás.

Em 30—D. Maria Adelaide da Cruz, menina Maria da Fê Henrique Lagoas Albino e srs. Sebastião dos Santos e Joaquim Patarata.

Em 1—D. Maria do Carmo Teixeira Telo, D. Maria da Assunção Gaspar, D. Maria da C. do Carmo Guerreiro, D. Carminda Seco Baptista Palma e sr. José da Silva Domingues.

Em 2—D. Júlia Guerreiro Cristina Peres.

Em 3—D. Maria da Cruz Ribeiro Homênia Pereira, menina Analdina Gerudes Tomás, srs. José da Cruz Pires Araújo e Juvenal José Viegas.

Em 4—D. Maria Floriana Cândido Ribeiro Pereira, D. Judite Maria de Araújo Baptista Regato, D. Maria Mónica Araújo, D. Blantina Correia Gaspar, D. Alcinda Maria Correia Matos Fernandes, menina Dúnia Rosal e Entrudo Viegas e sr. João Manuel Madeira Gomes.

Em 5—D. Ema Xavier Ferreira Coelho, D. Maria Alexandrina Águas Guimarães srs. José Solésio Padinha, Carlos Alberto da Costa Pires e menino Hermínio Manuel Esteves Martins.

Partidas e Chegadas

Acompanhada de sua filha foi a Lisboa a sr.ª D. Joana Campos, esposa do nosso prezado amigo sr. João Higinio Gonçalves de Campos, abastado proprietário.

Partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Estrela Amorim Ribeiro, esposa do nosso velho amigo sr. Cap. Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal.

Acompanhada de seu esposo e filha, partiu para o Porto a sr.ª D. Célia Monteiro Sesinando Baptista.

Chegou do Porto, acompanhada de sua esposa e sobrinha, o sr. Carlos Jerónimo Vizeto Guerreiro.

Deu-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado amigo sr. Jorge Consiglieri Pedroso, sócio gerente da Sociedade Activa de Representações, Lda., distribuidora dos óleos lubrificantes «Modern».

A fim de assistirem ao funeral do seu amigo sr. Arnaldo Bruno da Conceição, deslocaram-se ao Porto, os srs. José Rodrigues Horta, José de Oliveira e Casimiro Victor Carreira.

Para assistir ao funeral de seu irmão Arnaldo, foi ao Porto, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Liberto Conceição.

Partiu há dias para Vila Real de Santo António, onde fixou residência, o nosso prezado assinante sr. António Rodrigues Ferrador.

Necrologia

**Arnaldo Bruno da Conceição**—Na madrugada de 23 do corrente, quando regressava de Lisboa à sua casa no Porto, onde fora assistir ao desafio de futebol Sporting-Porto, foi acometido de doença súbita, que o fez succumbir, o nosso conterrâneo e saudoso amigo sr. Arnaldo Bruno da Conceição.

A notícia da sua morte, que foi recebida com surpresa nesta cidade, causou profunda mágoa entre os seus numerosos amigos.

O falecido, que contava 51 anos de idade, era filho do sr. Capitão Jacinto Augusto da Conceição, já falecido, e da sr.ª D. Gertrudes dos Mártires Laranjo Conceição, deixa viúva a sr.ª D. Ermelinda de Jesus Conceição e era pai das srs.ªs D. Maria Helena de Jesus Conceição e D. Maria Stuart Conceição Pinto Salgado, sogro do sr. José Pinto Salgado e irmão das srs.ªs D. Aurea Conceição Pinto Barradas e D. Maria da Encarnação Conceição Viegas da Fonseca, e dos srs. Liberto Laranjo Conceição e Jacinto Augusto da Conceição e cunhado das srs.ªs D. Maria Virgínia Barão Conceição, D. Maria da Glória Feliciano Conceição e do sr. Manuel Viegas da Fonseca.

O seu funeral, que se realizou para o cemitério de Agramonte, com missa de corpo presente, foi uma profunda manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado centenas de pessoas, contando-se, de entre elas, muitos empregados dos escritórios da fábrica de borracha «Mabor», onde o extinto era funcionário estimado.

A família enlutada endereça-mos sentidos pésames.

**Informações**

NA administração Florestal de Tavira, foi mandado prestar serviço o regente florestal sr. João Onofre da Costa.

ENCONTRA-SE vago o lugar de oficial de diligências do Tribunal da Comarca de Tavira.



Arnaldo Bruno da Conceição  
**MISSA**

Liberto M. L. Conceição, sua mulher, filhas e mais Família participam que mandam rezar amanhã, dia 30, pelas 09 H. 00, na Igreja de Santa Maria, missa pelo eterno descanso de seu querido irmão, cunhado e tio e agradecem, desde já, a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a êste piedoso acto.

**Defesa Civil do Território**

Realizou-se na passada 2.ª feira, dia 23, pelas 21 horas, no C.I.S.M.I. nesta cidade, mais uma lição sobre curso básico da Defesa Civil do Território, de que foi conferente o sr. Dr. Jorge Augusto Correia, que tratou desenvolvidamente o tema «Salvamentos», dando claras indicações sobre métodos mais práticos para socorros de emergência a prestar aos sinistrados.

Dentre esses ensinamentos, deve destacar-se especialmente os respeitantes a um novo método de «Respiração artificial», simples e prático e pela sua incontestável utilidade devia ser do conhecimento geral.

A próxima sessão realizar-se-á na segunda-feira, dia 30, pelas 18 horas, no mesmo local.

**Grémio da Lavoura de Tavira**

**Exportação de Frutas para o mercado interno** Em consequência das importações trocadas sobre este assunto na sessão ordinária do Conselho Geral do Grémio, realizada em 24 de Março findo e do acordo estabelecido com o organismo já experiente no ramo, está assegurada, a todos os possuidores de pomares que assim o desejem, a exportação directa dos seus frutos.

Nos nossos escritórios, dentro das horas de expediente e em todos os dias úteis, se prestam esclarecimentos aos interessados.

Como complemento cumpre-nos acrescentar que, por experiências já efectuadas, se concluiu que as liquidações e a forma como os assuntos são tratados se tem revelado francamente satisfatórias.

Tavira, 9 de Abril de 1956.

A Direcção

**Seleções Femininas**

Mais um número desta esplêndida revista acaba de sair e tivemos ocasião de, com ele, tomar agradável contacto, mercê da amável deferência com que a sua directora, D. Berta de Sá, nos quis distinguir, ofertando-nos um exemplar.

Como habitualmente, apresenta-se com uma capa a cores, muita gravura no texto e oito páginas de modelos de vestidos, bem como uma de penteados, com um interessante artigo sobre o assunto.

Outros artigos do grande interesse vão incluídos no presente número de «Seleções Femininas». Eis os títulos de alguns: A história dos jardins zoológicos; A nova linha cascata; Pensai nos vossos maridos; A arte de dizer não; Figuras e artistas da América Latina.

**Por esse Mundo fora...**

**S**oubese recentemente que Estaline, pouco antes da sua morte, pretendia deportar para a Sibéria os judeus russos, pretensão que foi contrariada por Molotov, argumentando que seria deplorável a repercursão que o facto teria no estrangeiro, Vorochilov chegou a afirmar que isso seria criminoso. Estaline, segundo consta, irritou-se mas o seu poder estava já seriamente ameaçado com a doença.

**A** visita de Bulganine e Kruschef a Londres teve iniludível fracasso, do ponto de vista popular, digamos. O povo britânico, conservador e tradicional, por excelência, manifestou exuberantemente o seu repúdio pelo comunismo, embora as rígidas medidas de precaução o não tivessem deixado fazer à vontade. Aguardemos agora os resultados da visita, no aspecto oficial e diplomático.

**Convite**

As Cooperativas Agrícolas de Tavira e de Sta. Catarina da Fonte do Bispo, a fim de evitarem possíveis omissões involuntárias que se possam ter dado nos convites já efectuados, vêm, por este meio, convidar todos os lavradores interessados a comparecerem no Teatro António Pinheiro, desta cidade, pelas 10 horas do próximo dia 6 de Maio, a fim de serem discutidos os problemas para uma melhor colocação dos produtos hortícolas do Algarve.

**AVISO**

Maria Cácia Palmeira Mes-tre, tendo adquirido recentemente a máquina automática Zig-Zag «Singer» e estando habituada a executar todos os trabalhos de ornamentação, principalmente em vestidos de crianças e em roupas interiores de senhoras, etc.; oferece os seus préstimos a preços muito acessíveis e cujos trabalhos serão executados em poucos minutos.

Dirija-se à rua Almirante Reis, 81—Tavira.

**CASAS**

Vendem-se Rua dos Machados 29, Rua Dr. Miguel Bombarda, 75-75-A e Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, 46.

Recebe propostas o solicitador José António dos Santos—Rua Alexandre Herculano, 7—Tavira.

**Mosaicos Leão**



Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

**Fábrica de Mosaicos Leão**

Rua da Porta Nova, 7—Telefone 110—TAVIRA

**Padaria Central**

de

**Américo Farrajota Simão**

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45—Telefone 53

**TAVIRA**

**J. A. PACHECO**  
**TAVIRA**

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

# Carta de um Artista

Ao poeta tavnense Emiliano da Costa

Tavira. Já sol-posto sobre a arajem  
Que vem das Quatro-Aguas, vem do Mar...  
(E as ondas, tristemente, a recitar  
Versos eternos ao céu e à paisagem...)

Ai, vem do Mar, meu Deus, essa mensagem  
Que me anda, de menino, a embalar...  
A voz do Mar, no peito, a recordar  
A chama em que se reflete uma miragem...

Miragem de mim mesmo, sombra morta  
Que ronda, dia e noite, a minha porta  
E que vem dos caminhos da Distância...

Boneco que perdi, não sei que dia;  
Cavalo de cartão, em que eu corria  
E tudo que é Saudade e foi Infância!...

Vitor Castella

## Julião Quintinha

foi alvo de uma  
justa manifestação

O ilustre escritor e jornalista algarvio, Julião Quintinha foi há dias, em Lisboa, alvo de uma justa e brilhante manifestação. Foi-lhe oferecido um almoço pelos seus camaradas, na Redacção do «República», à qual se associaram muitos admiradores e amigos do homenageado.

O motivo de tão justa homenagem foi pelo facto do jornalista ter atingido o seu jubileu como colaborador do vespertino lisboeta.

Daqui, destas paragens onde sentiu os primeiros arroubos, onde a sua brilhante pena escreveu «Os Vizinhos do Mar», nos associamos muito gostosamente à justa homenagem, que poderá ter para nós, algarvios, os foros de justa consagração de um astro que, de há muito, é estrela de primeira grandeza nas grandes constelações.

Toda a grande Imprensa deu merecido relevo a esta manifestação de apreço aos dotes de trabalho e inteligência a quem tão honrosamente soube elevar-se no pedestal das letras portuguesas, impondo-se à consideração e estima geral.

A Julião Quintinha endereçamos, muito sinceramente, as nossas cordiais saudações.

## «O Volante»

Dentro de quatro meses «O Volante», completa 30 anos de publicação regular.

Presentemente, sai 3 vezes por mês, nos dias 5, 15 e 25. Acaba de sair o n.º 949 referente ao dia 25, que se apresenta com 28 páginas e com o seguinte sumário: vamos ter automóveis portugueses?; o 4.º Rallye Lisboa Zamora-Madrid; a Campanha de segurança no Trânsito do A. C. P., a nova estação de serviço Smiths, a situação da camionagem de carga, imagens do trofeu Shell, noticiário desportivo nacional e estrangeiro e páginas especiais de aviação, Motociclismo, Porto à Vista etc.

## CONVITE

Realizando-se no próximo dia 5 de Maio uma grande excursão ao Algarve, de carácter acentuadamente regionalista, organizada pela «Casa do Algarve», a Câmara Municipal tem a honra de convidar as entidades oficiais, colectividades e organismos corporativos da cidade e os seus habitantes a comparecer no referido dia 5, na Praça da República, pelas 16,15 horas, a fim de saudar a referida excursão.

## Em Lisboa

Continuação da 1.ª página

tavento. A esses feitos não é indiferente a importante verba que o Governo destina à doca de Vila Real de Santo António, acção meritória do confrade José Barão.

Outros se apreciam e discutem. Minas, escolas, urbanização, transportes, turismo, pousadas: poesia, poetas, escritores, e, de escala em escala, tudo desfila no pano de fundo das actividades de quem alguma coisa quer fazer, desinteressadamente, em proveito de um Algarve que é digno que os homens mais acompanhem a riqueza de encantos com que a Natureza o fadou.

Em apurada análise foram agora ventiladas as distintas figuras de António Aleixo, Bernardo de Passos, João Lúcio, Cândido Guerreiro, João de Deus e Manuel Teixeira Gomes. Evocar estes valores algarvios, que tudo deram pelo seu Algarve, é prestar jus às suas memórias. Para já, o António Aleixo vai entrar em cena.

Não se pode permitir que a sua dispersa obra se perca. É necessário que António Aleixo continue a cantar, a dar expansão à sua genial veia poética, de um sabor popular invulgar. É necessário que esse poeta de pobres haveres de vida económica, mas tão rico de lirismo e de espontâneo humorismo, igual a um Calafate, de Setúbal, que Guerra Junqueiro immortalizou e lhe chamou Mestre, é preciso, ia-mos dizendo, que essas obras sejam reeditadas em toda a latitude da prodigiosa produção desse poeta que foi um cauteleiro e um cantor de feira em feira.

Aos almoços mensais da tertúlia está assente convites especiais a determinados algarvios. E, assim, ficou assente que no próximo, a realizar no dia 12 de Maio, honre a sua mesa o Conselheiro muito estimado, Ex.º Sr. Dr. João Bernardino de Sousa Carvalho.

Não passou despercebido o acto invulgar de um tertuliano ter casado, no mesmo dia, um filho e uma filha, acto realizado com grande imponência na luxuosa Casa do Alentejo. Mereceu, por isso, os parabéns de todos os confrades, o estimado Manuel Pinhol da Encarnação, o importante sucateiro algarvio.

Não tem a tertúlia algarvia registado à laia de colectividade oficial. Mas usando das colunas da imprensa, nelas vai exarando as suas bagatelas como lembrança de um amadorismo que resulta em proveito da nossa provincia.

Barreiro, 23 de Abril de 1956

Pedro de Freitas

## Carro de Muar

Vende-se, bem engatado, tudo em estado novo.  
Informa-se nesta redacção.

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## Mocidade Portuguesa

Devem regressar amanhã a Tavira os filiados da Ala N.º 5, desta cidade, da Organização Nacional Mocidade Portuguesa que tomaram parte no V Acampamento Nacional, efectuado no Parque de Mousanto, em Lisboa, durante a semana finda, ao que a imprensa diária largamente se tem referido.

A apresentação de Tavira foi constituída pelos seguintes filiados:

Centro Escolar N.º 1 (Externato de N. Sr.ª das Mercês) Chefes de Quina, Delfim Marcelino Neves Valente, Eduardo Aberto dos Anjos Andrade, Jacinto Venilo Costa Peres, Joaquim da Conceição Faleiro Bramão, Joaquim Eduardo Rocha Dinis e José António Mestre.

Centro Extra-Escolar — Comandante de Castelo Daniel Paraíso Lázaro Lourenço; Chefes de Quina, Adalberto Teófilo de Brito e Claudio Gualberto da Conceição Martins; e filiados Carlos Alberto Leiria Ambrósio, Helder Francisco Fonseca, Lino Manuel Bento e Manuel Leopoldo de Matos.

Para festejar o 20.º aniversário da publicação do diploma que criou a Organização, houve, no passado dia 11, formatura geral dos filiados da Ala para proceder à cerimónia do izar das Bandeiras Nacional e da M. P. na Casa da Mocidade que, à noite, iluminou a sua fachada.

O Centro Escolar N.º 1 concorreu aos seguintes Campeonatos anuais da M. P. que estão a ser disputados nas várias Alas do Algarve:

Voleibol — Vanguardistas A e B; Basquetebol — Iniciados; Futebol — Iniciados; Natação — Infantes, Vanguardistas A e B e Cadetes, nas modalidades de 33m bruços, 66m bruços e crole de costas e 100m bruços e crole de costas; Tiro-(grupo e individuais); Ténis de Mesa — Infantes, Vanguardistas A (individuais) Vanguardistas B (grupo e individuais) e Cadetes (individuais), Atletismo — iniciados e juniores nas modalidades a seguir indicadas: corrida de 60m, idem de 250m, idem de 700m, idem de 800m, idem 1500m, idem de 83m barreiras, estafeta de 3x60, idem de 3x250, idem de 3x700, salto à vara, idem em altura, idem em comprimento, lançamento do peso, idem do disco, e idem do dardo.

## Primavera no Algarve

Serviço especial durante os dias  
21 de Março a 30 de Abril

É na quadra primaveril que o Algarve expõe o variado colorido da sua vegetação.

A C. P. tem à venda bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos.

Estes bilhetes vendem-se nas estações de: — Barreiro, Beja, Coimbra, Évora, Figueira da Foz, Leiria, Lisboa (Terreiro do Paço), Portalegre, Porto (São Bento) e Setúbal, para qualquer das seguintes estações do Algarve: — Faro, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão, Silves, Tavira e Vila Real de Santo António.

Os bilhetes são válidos até ao sétimo dia seguinte ao da sua aquisição.

## Liquidação

De mobílias de quarto e sala de jantar, em mogno e castanho.

Tratar com José Maria do Nascimento — Tavira.



Pela  
Provincia

## Luz de Tavira

**Desastre** — No passado domingo, dia 22, quando o sr. Custódio Emiliano Matos Estrela, empregado do sr. Joaquim Correia Dourado, nosso amigo e assinante pretendia averiguar o conserto que tinha feito numa bicicleta motorizada, para não atropelar uma pessoa que se distraiu na estrada, foi de encontro a uma parede, pelo que sofreu alguns ferimentos e a fractura de uma perna. Tem passado bastante incomodado, na sua residência.

**Notícias pessoais** — De visita a uma família amiga, esteve na nossa terra a sr.ª D. Loduvina Santos Rolão Viegas, acompanhada de seu esposo, sr. João Lopes Viegas.

— Faz anos no dia 1 de Maio a sr.ª D. Raquel Viegas Pereira Neto, professora oficial nesta localidade.

— Também faz anos o nosso amigo e assinante sr. Jorge da Ascensão Mendonça Arrais, funcionário do B.N.U., em Lisboa. — C.

## Santo Estêvão

**Rancho Folclórico** — Como os presados leitores já devem ter conhecido através da imprensa e da rádio, a Casa do Algarve em Lisboa vai realizar, nos próximos dias 5 e 6 de Maio, uma interessante excursão aos principais pontos desta encantadora provincia.

Por indicação do sr. Dr. Guerreiro Mealha, digno presidente da F. N. A. T., decidiu a Casa do Algarve convidar para se exhibir na Praia da Rocha, quando da passagem por ali dos excursionistas, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão.

Por tal motivo, está a proceder-se já aos ensaios do referido grupo, que no próximo dia 6, pelas 15 horas, vai efectuar mais uma das suas brilhantes actuações. — C.

## CHUVAS

Segundo os registos da Estação Meteorológica de Tavira

Meses	1949/50	Média dos últimos 5 anos	1955/56
Setembro	149,0	7,08	0,3
Outubro	1,4	28,00	206,5
Novemb.	155,1	82,30	144,9
Dezemb.	137,9	90,94	77,2
Janeiro	195,2	74,36	66,8
Fevereiro	17,8	100,36	107,3
Março	61,9	96,48	145,6
Abril (até ao dia 25)	10,9	24,70	56,1
	729,2	499,22	804,7

A chuva caída no ano agrícola corrente, na região de Tavira, é de 804,7 milímetros ou seja aproximadamente dupla duma queda pluviométrica normal conforme se pode verificar pelos registos relativos à média dos últimos 5 anos no valor de 499,22 m/m.

A título de curiosidade inserimos também, no mapa que elaborámos, os registos mensais do ano agrícola de 1949/50 que foi excepcionalmente chuvoso.

Não obstante, a queda pluviométrica do ano corrente, já é superior à daquele em cerca de 100 milímetros, mas com a virtude de ser melhor distribuída ao longo do ano. Em 1949/50 de Fevereiro a Abril caíram apenas 90,6 milímetros, ao passo que este ano, durante o mesmo período, a queda pluviométrica tem sido de 309,0 milímetros.

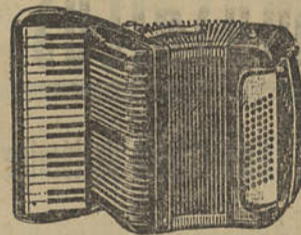
## Vende-se

Um constatador em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

## Acordeons HOHNER

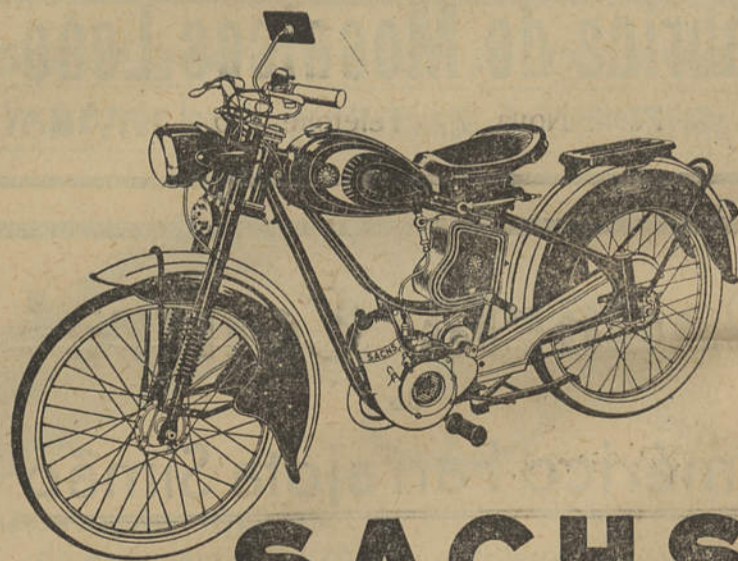
O instrumento da actualidade, fabricação alemã, óptima sonoridade, esplêndida confecção, leves e resistentes.



Variados modelos:

Pianos, Diatónicos e Cromáticos

À venda na **Espingardaria «IDEAL»**  
de Sebastião José da Luz - Telf. 100 — TAVIRA



## SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado  
Mais força - Mais duração - Mais economia (1,3 aos 100 km.)

A única motorizada com motor de turbina de ar  
Não aquece — Não tem desgaste

STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 39 C

Agente em Tavira:

AUTOCICLO, L. DA